

PLANTAS DE COBERTURA EM SISTEMAS DE SEMEADURA DIRETA

Silvana Peçanha da Cruz (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Beatriz Ferrarezi Godoi (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Carlos Vinícius Binatti Scheffer da Silva, Leonardo Gabriel Lopes de Souza, João Paulo Francisco (Orientador). E-mail: jpfrancisco2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Umuarama, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Agrárias, Engenharia Agrícola/Engenharia de Água e Solo.

Palavras-chave: Sistema de Semeadura Direta; Agricultura Irrigada; Agronegócio

RESUMO

A soja é uma das principais culturas agrícolas do mundo, e seu manejo sustentável depende não apenas do fornecimento adequado de água, mas também da manutenção da qualidade física e química do solo. Este estudo teve como objetivo avaliar a densidade do solo e as melhorias químicas, com diferentes lâminas de irrigação e sistemas de cobertura. O trabalho, realizado na Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, localizado em Umuarama/PR, foi conduzido em delineamento em blocos casualizados com cinco níveis de lâmina de irrigação (0, 50, 75, 100 e 125% da ETc) e quatro repetições. Foram analisadas variáveis como densidade do solo (Ds), teores de fósforo, potássio, cálcio, magnésio e outros indicadores de fertilidade. Os resultados indicaram que a densidade do solo foi menor em áreas com cobertura e sistema de semeadura direta ($1,59 \text{ g cm}^{-3}$), enquanto áreas sem esse manejo apresentaram densidade superior ($1,78 \text{ g cm}^{-3}$). Além disso, observou-se melhoria nos teores de fósforo, potássio e na relação cálcio/magnésio nas áreas submetidas ao sistema de semeadura direta. Os resultados obtidos destacam que a adoção de práticas conservacionistas contribui para a preservação da estrutura do solo, maior retenção de nutrientes e equilíbrio químico favorável, promovendo um manejo mais eficiente e sustentável da produção de soja e reforçando a importância da integração entre conservação do solo e manejo hídrico para garantir produtividade e sustentabilidade a longo prazo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Maringá. Agradecimento especial também aos servidores e a todos os que compõem o corpo de servidores, docentes e discentes do Colégio Agrícola Estadual de Umuarama.